REPUBLICA

ANNO VI

ASSIGNATURAS
Trimestre . . . . 3$000
Semestre (pelo correio) 7$000
N. do dia 60 rs. atrazado 100 rs.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Florianopolis--Domingo, 10 de Março de 1895

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 26 A
Gerente—Euclides Schmidt

N. 56

ELEIÇÃO MUNICIPAL

CHAPA DO PARTIDO REPUBLICANO

Para membros do Conselho

Senador Raulino Julio Adolpho Horn

Senador Gustavo Richard

Deputado Francisco Tolentino Vieira de Souza

Deputado Emilio Blum

Coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira

Leonel Heleodoro da Luz

Para supplentes

Manoel José Soares

José Garrido Portella

Nicolau Cantisano

Arthur Satiro Isetti

Elias Antonio de Oliveira Rocha

Dr. Luiz C. de Campos Mello

Para juizes de paz

João Antunes de Sant'Anna

Leopoldo Diniz Martins

Luiz de Oliveira Carvalho

Para supplentes

Henrique Monteiro de Abreu

Wenceslau Freyesleben

Francisco de Carvalho

Salomé Pereira.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGENHEIRO HERCILIO PEDRO DA LUZ, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente

Dia 5 de março

Resolução n. 1571.—O Governador do Estado resolve nomear interinamente os cidadãos Honorio Hermetto Carneiro da Cunha e Rodolpho Damm lentes da Escola Normal Catharinense, este para a cadeira de Physica e Chimica e aquelle para a de Geographia e Historia.—Communicou-se ao Thesouro e ao director geral da Instrucção Publica.

Resolução n. 1572.—O Governador do Estado resolve declarar sem effeito a resolução de 12 de janeiro do corrente anno, pela qual foi reintegrado o professor publico Julio Leão Alves de Brito, visto não ter assumido o exercicio na escola do sexo masculino da villa de Tijucas, a qual lhe tinha sido designada, conforme a informação do director geral de Instrucção Publica, em officio desta data.—Communicou-se ao Thesouro e ao director da Instrucção Publica.

Ao Thesouro.—Devolvendo o officio do collector do Passa Dous pedindo para ser desbravada a estrada geral que segue d'ahi para o Paraná, o que opportunamente se resolverá —Declarando, em resposta ao officio de 5 do corrente, que a obra que se está fazendo no andar terreo do Thesouro é destinada para commodo dos remeiros do escaler da repartição de policia visto não ter no actual, logar para os ditos remeiros, como pondera o Dr. Prefeito de Policia.

Ao cidadão Angelo Coli.—Declarando, em resposta ao officio de 12 do mez findo, que para se poder resolver sobre a construcção de uma casa afim de funccionar a escola publica de Tijucas é necessario que envie a planta da respectiva obra e um orçamento detalhado das despezas precizas.

Ao conego Joaquim Eloy de Medeiros.—Sciente de vossa retirada na primeira opportunidade, para o Estado da Bahia e de haverdes já colleccionado todos os dados indispensaveis á confecção do catalogo dos livros existentes na Bibliotheca Publica, espero que d'ali me enviareis o referido trabalho, depois de definitivamente concluido, conforme prometteis em vosso officio de 5 do corrente.—Communicou-se ao Thesouro.

Ao cidadão Leonel Heleodoro da Luz, membro do Conselho Municipal da capital.—Declarando que não concede-lhe a exoneração pedida em officio de 4 do corrente, do cargo de membro do referido conselho, appellando para o seu patriotismo afim de comparecer ás sessões que se realisarem até o dia 7 de abril proximo, data já designada para se proceder á eleição municipal.

O «JORNAL DO BRAZIL»

Em sua edição de 1° do corrente, o *Jornal do Brazil*, da capital da União, publica o seguinte:

« **Mostraram-nos o seguinte telegramma da capital de Santa Catharina, recebido por pessoa d'aquelle Estado:**

Inquerito sobre criminosos politicos marcado para 26 de março, afim protellar, prejudicar liberdade de presos. Correspondente jornal *Republica*, diz hoje que causou boa impressão ahi procedimento justiça federal aqui. Recolhidos á prisão negociantes Germano Wendhausen, Ricardo Barbosa, João Ferreira e outros. De novo fogem e escondem-se os cidadãos contrarios governo deshumano aqui estabelecido. »

Antes de tudo:—não temos obrigação de responder ao conteúdo de um telegramma que talvez não seja verdadeiro; não nos julgamos com o dever de fazer a nossa defeza em accusações anonymas.

Em todo o caso vamos analysal-o ligeiramente para ver a que fica elle reduzido.

O inquerito sobre os criminosos politicos, marcado para 26 de março quando outra justificativa não tivesse bastaria o facto de começar a funccionar amanhã o jury federal no processo Chaves:—acreditamos que isso bastará para demonstrar a lealdade da primeira parte do telegramma; seria engraçado que para proteger revoltosos se precipitasse o inquerito que iria infallivelmente interromper o outro processo.

Que a impressão causada pela noticia contra os revoltosos na capital federal, foi a melhor possivel, tambem não se discute:—para proval-a temos o testemunho do *Jornal do Brazil*, que em seus immoderados protestos não faz outra cousa; a denuncia só não agradou áquelles que desejam a impunidade de criminosos.

Quanto á parte do telegramma que diz que *de novo fogem e escondem-se os cidadãos contrarios ao governo deshumano* aqui estabelecido, não carece de desmentido, pois, toda a população do Estado sabe que os que fugiram são os que estão incluidos na denuncia.

Todo o telegramma, pois, não passa de requintada falsidade de quem quer que seja; a terceira parte que deixamos para ultimo logar é tão verdadeira como as demais.

Diz ella:«Recolhidos á prisão negociante Germano Wendhausen, Ricardo Barbosa, João Ferreira e outros.»

Por qualquer lado que se encare essa parte do telegramma vê-se a veracidade d'ella, como vamos provar.

No dia em que foram presos preventivamente Ricardo Barbosa e João Ferreira não o foi Germano Wendhausen; quando este apresentou-se e foi recolhido á prisão n'ella não existia mais ninguem além d'aquelles.

Dias depois é que chegou da Laguna, á requisição do juiz federal, Carlos Marques Leite, que constitue por si só *os outros*, aos quaes se refere o telegramma.

O auctor do despacho, si é que existe, pois continuamos a duvidar, encontrou franco acolhimento no orgam do Dr. Fernando Menezes de Almeida, que ao publical-o faz alguns commentarios a respeito.

Diz esse orgam:

« Como se vê, este telegramma refere-se ás denuncias dadas em Santa Catharina contra diversos cidadãos, por crime politico, e para o que elle denuncia chamamos a attenção do sr. ministro da Justiça, pedindo a s. ex. que faça comprir a aviso que a respeito foi expedido e que é lettra morta para as autoridades do Desterro».

Como se vê, dizemos nós, o *Jornal do Brazil* tem pouca memoria; já não se recorda do aviso emanado do ministerio da justiça mandando aos procuradores seccionaes que iniciassem os processos contra os implicados em crimes politicos.

O aviso a que se refere o ex-commandante em chefe da guarda nacional parece ser o do ministerio da justiça, publicado em um dos ultimos numeros do *Diario Official*, de fevereiro passado.

Mas, a ser esse o aviso referido, o *Jornal do Brazil* deve saber que o procurador da Republica, n'esta secção, aguarda as instrucções promettidas para dal-o execução.

Não nos consta que existam auctoridades que tenham o proposito de fazer os revoltosos responderem a processo aqui:—o que desejavamos e continuamos a desejar é que os criminosos politicos não ficassem impunes como quer o *Jornal do Brazil*.

« Recolher os cidadãos á cadêa e marcar inicio do processo, isto é, a inquirição de testemunhas, para um mez depois, é revelar aptidões de violencia a mais criminosa.»

O orgam que toma tanto a peito a causa dos revoltosos não deve gosar de muito bom conceito entre nós, ante inverdades como esta.

Declaramos hontem, repetimos hoje e fal-o-hemos amanhã si houver necessidade: — os presos politicos acham-se e sempre estiveram recolhidos ao estado-maior do Corpo de Segurança, que não pode ser considerado como cadeia.

E n'essas inverdades e juizos desfavoraveis á situação dominante o orgam do Dr. Fernando Mendes continúa em descahidas deshonrosas para si.

Si o *Jornal do Brazil* quer lutar comnosco acceitaremos com prazer a luta, nos limites da moderação.

E' preciso que elle fique, como qualquer outro, convencido, que não temos modo de bravatas ou hespanholadas.

EXPLICAÇÃO

Do sr. Marques Leite recebemos hontem a carta que se segue.

Como puzemos a sua disposição as nossas columnas, publicamol-a, apesar de estar escripta em termos offensivos para quem não viu o telegramma a que ella se refere e sim baseou se no despacho do correspondente na capital da União.

Como troco dir-lhe-hemos que não seria para admirar si fizesse a declaração de estar em uma prisão immunda, pois, d'aqui para o Rio, tem se dito cousas peiores.

Eis a carta:

«Cidadão redactor da *Republica*.—Nada ha que fira mais dolorosamente o coração humano, não ha setta que atravesse mais fundamente a alma de quem se sente tolhido em suas liberdades, do que taxar-se, injustamente, de calumniador á quem só teve por alvo, mostrar a verdade.

Para restabelecer a authenticidade dos factos que não costumo adulterar, passo-vos abaixo a cópia do telegramma que dirigi para a Capital Federal e que foi concebido nos seguintes termos: «Cheguei preso hoje Laguna *ali* recolhido 7 dias prisão immunda, até agora não me foi apresentado mandado de prisão.»

Provado deste modo, que não inventei falsidade, e que o facto deu-se na Laguna e não aqui, sinto-me satisfeito, por mais uma vez, vêr triumphar a verdade, ficando assim dada a resposta aos epithetos injuriosos que me atirou o vosso jornal, os quaes devolvo intactos.

Quartel do Corpo de Segurança, 9 de março de 1895.—*Carlos Marques Leite*.»

«JORNAL... DO BRAZIL»

Para eterna vergonha do jornal do ex-commandante superior da guarda nacional da capital federal, publicamos o seguinte local, em que a alludida folha, isto é, o *Jornal do Brazil*, prega mais uma de suas costumadas pêtas:

« Mais uma nota sobre a anormalidade da situação de Santa Catharina, a pobre filha espuria da federação brasileira. (bonito!....)

Os jornaes que não encobrem os crimes, nem commungam com os criminosos, são condemnados a ficar no correio do Desterro, (salvo seja) por ordem... não sabemos de quem!

Ha naquella repartição, desde muito tempo, massos sobre massos de jornaes do Rio de Janeiro, condemnados ao limbo, para que não sejam conhecidas as noticias que elles publicam, contrarias ao regimen do terror estabelecido em Santa Catharina.

Deve haver uma providencia, por parte de quem competir, contra semelhante abuso, que nos foi relatado por pessoas dignas de todo o conceito. »

Ora, não ha aqui, «nesta pobre filha espuria da federação brasileira» na linguagem pindarica do general *manqué*, quem tenha a coragem de dizer um apoiado, as menos rachtico, ás mentiras grupadas, na local que transcrevemos.

Qual é o assignante do *Jornal do Brazil*, que não tem recebido essa folha?

PINHEIRO MACHADO

Seguiu hontem, para o sul da Republica, o illustre senador José Gomes Pinheiro Machado.

Quasi todo o partido republicano da capital acompanhou até a bordo o bravo defensor da Republica, que seguiu viagem ás 3 horas da tarde.

A *Republica* deseja-lhe felicidade.

CORRESPONDENCIA

Chamamos a attenção dos nossos amigos e leitores para as inverdades publicadas no Rio, a respeito do que se passa na nossa capital, e das quaes nos dá noticia em sua carta o correspondente d'esta folha na capital da União.

A imprensa do Rio chegou, com honrosas excepções, a um ponto tal que julgamos conveniente não dar resposta aos seus desparates.

E ainda ha no nosso Estado quem transmitta inverdades d'essas!

Ja e!..

PANTOMIMEIROS

Fará sessão hoje esta sociedade, na qual dará posse a sua nova directoria.

E' possivel que os socios saiam á tarde, em passeiata.

RETRETA

A musica do 7° batalhão fará retreta, hoje, á tarde, no jardim Almirante Gonçalves, á praça 15 de Novembro.

MISSA

Effectuou-se hontem, na matriz desta capital, a missa mandada celebrar pelo major Affonso de Albuquerque Mello, em suffragio a alma do Dr. José Maria de Albuquerque Mello, assassinado no Recife.

Ao acto, compareceram além de outros cavalheiros os Drs. Thiago da Fonseca e Campos Mello, João Firmo, João Vidal e Camillo Cardoso.

HOSPEDES E VIAJANTES

Tomou passagem no *Desterro*, para o sul, o sr. W B. Chapplin, consul britannico n'esta capital.

DESPACHO

Obteve o despacho —Indeferido— o requerimento em que o sr. Septimio Werner pedia ao governo da União para continuar a contribuir para o montepio.

O Conselho Municipal funccionará em sessão amanhã.

JURY

Installar-se-ha amanhã, ás 11 horas, a sessão do jury federal.

CORREIO

O correio expediu malas hontem, ao meio dia, para os seguintes pontos:

Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Buenos Ayres, Montevidéu e Cuyabá.

SESSÃO

No galpão onde funccionou outr'ora o *Diabo a Quatro*, realisa hoje a sociedade carnavalesca *Netos do Diabo*, uma sessão, para a qual pede o comparecimento de todos os socios.

PRONUNCIA

A Promotoria Publica foi de parecer, no processo crime em que é autora a Justiça e réos Manoel Cerino, Dorval Peixoto, João Galdino de Oliveira e Elias Torquato da Rosa, que fossem pronunciado os trez primeiros e não o 4°, por não haver no processo prova da comparcipação do mesmo nos crimes de que trata o mesmo processo.

GRÃ BRETANHA

Ficou encarregado do consulado dessa nação, durante a ausencia do respectivo serventuario, o sr. Carlos Hoepcke,

LIGA OPERARIA

De Therezinha recebemos o n. 4.° da *Tribuna Operaria*, que se propõe defender o proletariado.

Vida longa e feliz desejamos ao novo collega.

RIO DE JANEIRO

2 de Março

Amigo redactor.—Publica a *Gazeta da Tarde*, de hoje, uma carta d'ahi da qual vou transcrever alguns topicos para que os republicanos puros do nosso Estado, vejam os meios de que lançam mão aquelles que ainda hontem governaram arbitrariamente.

Eil-os:

« Jornaes, á excepção d'*O Paiz*, não recebemos um só, porque o Domingos Peixoto prohibe a sua entrega.»

Mais abaixo:

« Desde que o Dr. Prudente de Moraes, assumiu o cargo de presidente da Republica, tenho procurado uma pessôa que ahi se encarregasse de lhe fazer sciente de viva voz ou pela imprensa, do que temos soffrido e continuamos a soffrer.

Mas, ninguem se animava diante do terror de que se achava possuida a população de todo o Estado, vendo uns presos, outros recrutados para assentar praça no 7° batalhão e todos ameaçados; resolvendo então escrever-lhe e pedir que se compadeça do infeliz povo catharinense, por elle intercedendo ao governo da União.»

Naturalmente, esse cidadão que tão condoido se mostra pelo soffrimento unicamente sentido por elle que tanto opprime a população do nosso Estado, suppõe que ainda existe um segundo volume do ex tenente Machado, que para ahi vá como emissario e no dia seguinte, (de pleno accordo já se vê) telegraphe aos jornaes d'aqui dizendo: «*nesta data deixo de corresponder com o governo da União por consideral-o inconstitucional.*»

Mas, felizmente para o Brazil, a edição esgotou-se e creio que não haverá nova tiragem.

Diz ainda a referida carta:» Ainda no dia 2 (fevereiro) foram presos, ignorando o motivo da prisão, sem formalidade alguma, os negociantes José Aziz, Francisco Caparelli, Germano Wendhausen e Ricardo Barbosa, este ultimo republicano historico e propagandista».

De facto ninguem póde negar que houvesse sido Ricardo Barbosa republicano historico: mas o facto de um cidadão qualquer advogar uma causa e essa não triumphar evita que seja esse punido quando incorra em qualquer crime?

Dura lex sede lex.

Agora, sr. director v. me permittirá que dê ao autor d'essa carta a razão de ser de taes prisões.

Foram presos porque quando governo ultrapassaram as raias da decencia: prenderam negociantes pelo facto de não quererem esses vender generos fiados, que se destinavam a manutenção da esquadra e exercito revoltosos, porque fizeram d'esse Estado *l'aire d'un oiseau de proie*.

Diz ainda a tal carta: «No dia 12 de manhã foram presos todos os carroceiros, para trabalharem de graça, na conducção de cal para a reconstrucção do palacio.»

E' impossivel que o cidadão, o mais obsecado pelo triumpho da revolta, não veja neste periodo uma verdadeira falsa, a mentira mais vergonhosa.

Hoje se diz que José Aziz é um pobre estrangeiro! Entretanto hontem era brazileiro e tenente do exercito *libertador*!!

Diz ainda a referida carta: «Não havendo mais a quem perseguir, prender, assassinar e esfolar, o Genuino Vidal lembrou-se de ir a agencia do Lloyd intimar o agente para trocar o nome do vapor *Desterro*, para o de *Florianopolis* sob pena de não navegar mais aquelle vapor nas aguas do Estado de Santa Catharina.

Ora, sabendo-se que só foram presos os denunciados e esses em numero de 62, deprehende-se d'ahi que só 62 eram os criminosos

Sinto entretanto que não se assignasse esse cidadão para assim poder melhor provar que o actual governo dahi não o mandaria prender, como fez o anterior.

Felizmente a revolta não triumphou e a esse facto deve-se não ver hoje o povo catharinense hasteada a bandeira britannica nesse Estado.

Vanitas vanitatus.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Ainda não foi possivel installar [illegible] Conselho Municipal. [illegible] definitivo [illegible]

[illegible] a conces-são feita pelo decreto n. 10.157 de 5 [illegible] de 1889 para as obras de [illegible]mentos do porto de Pernam[buco].

Já é uma realidade o emprestimo de 105 mil contos. Falla-se em um outro externo.

—Grassa com alguma intensidade nas Republicas do Paraguay e Oriental a epidemia do cholera.

—Corre como certa a noticia da crise do gabinete portuguez.

—Em Paris, foi destruido por um pavoroso incendio o Casino.

—Acaba de chegar do Paraná o 4º esquadrão de cavallaria da guarda nacional que teve uma manifestação imponentissima.

—Hontem, anniversario da terminação da guerra do Paraguay o Corpo de Bombeiros sahiu em passeiata. A noite todos os edificios publicos estiveram illuminados.

—Parece que a mania dos suicidios reappareceu, pois todos os dias a imprensa desta capital registra novos casos.

—Consta que foram chamados a esta capital o 2º e 16º batalhões de infanteria e que seguirão, um para o Rio Grande e o outro para ahi.

FRANCOLINO CAMEL.

BIBLIOGRAPHIA

HOMENS E FACTOS DA HISTORIA PATRIA

Pelo Dr. José Maria Velho da Silva

Da capital federal, delicadamente offerecido por seu illustre auctor, recebemos um volume de 294 paginas contendo uma serie de 31 biographias, grupadas em duas séries.

Obedecendo á ordem estabelecida no programma do curso elementar das Escolas de 1º grão, estabelecidas na Capital Federal, as biographias alludidas, por sua consisão e clareza, prestam-se admiravelmente ao fim almejado.

N'outra secção desta folha já tivemos opportunidade de affirmar, baseados nos destros ensinamentos dos mestres e nas sabias lições da experiencia, que o estudo da historia nas escolas primarias constituia um elemento poderoso em prol do engrandecimento e da integralisação nacional.

E entre as valvulas por onde se póde deffender o conhecimento da historia ás intelligencias infantis, figura inquestionavelmente a biographia que, abrangendo homens e factos, personalidades e phenomenos, ensinua-se facilmente no animo da mocidade escolar.

As biographias elaboradas pelo dr. Velho da Silva, obedecendo a sua preoccupação são, portanto, resumidas e dão das entidades que n'ellas se estuda *quantum satis* para o preenchimento de sueta desejada.

Oxalá que o bello fecundo exemplo que nos dá o auctor dos *Homens e Factos* sirva de norma e incentivo ao nosso magisterio, afim de que, na observancia do actual regulamento da instrucção publica, inocular no espirito das crianças, com a vida dos nossos antecessores, exemplos viris de patriotismo, honestidade e illustração.

Ao Dr. Velho agradecemos o mimo com que nos brindou.

PROCLAMAS

Estão affixados os editaes de proclamas para os casamentos do alferes Januario de Assis Cortes com D Maria das Dôres Vieira, e de Olivio da Costa Ortiga com D. Maria Francisca Vieira.

CASAMENTOS

Casaram-se hontem:

Na residencia do cidadão Antonio Cardoso Cordeiro, o alferes do 7º batalhão, Francisco Tavares do Canto Socrinho com d. Antonieta Cardoso Cordeiro. Foram testemunhas, por parte do noivo, o alferes Francisco Avila e Silva e por parte da noiva, nossoamigo Alvaro Fraancisco da Costa e sua esposa.

O soldado do Corpo de Segurança, Valentim José Ferreira com d. Eduvirges do Nascimento. Foram testemunhas, Silvinio Martins Jacques, e d. Maria do Carmo Jacques e José Alves da Silva;

Manoel Theodoro dos Santos com d. Alice da Conceição Andrade. Foram testemunhas, 1º tenente Affonso Cavalcante do Livramento e sua esposa d. Julia Trompousky Livramento e João Thomaz da Cunha;

Cyrillo Alvares Cabral com d. Maria Cypriano. Foram testemunhas, capitão Ludovinio Aprigio de Oliveira e Abel Alvares Cabral.

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

NO BALÃO DIRIGIVEL

Estamos em plena athmosphera, a 7 leguas acima de Florianopolis.

A experiencia realisou-se ao meio dia em ponto, depois de termos vendido o aerostato velho a um pobre homem, que talvez aproveite uma das cordas para se enforcar.

Rendeu pouco:—o sufficiente para as primeiras despesas com o moderno aerostato, em tudo semelhante ao de José do Patrocinio.

No momento em que iamos fazer a experiencia recebemos do correio a correspondencia da capital federal.

Vimos os jornaes e resolvemos seguir no mesmo momento para o Rio afim de tomar satisfações a s. ex. o sr. Dr. Fernando Mendes de Almeida, redactor chefe do *Jornal do Brazil* pelo modo offensivo porque nos tratou.

— Rapazes, o *Jornal do Brazil* offende-nos e de um modo pouco moderado. Si vocês concordassem comigo...

— Concordamos !

—Então vamos e já á capital da União tirar desforra.

Expliquei-lhes o caso .

Ordens foram dadas e com os instrumentos em punho fizemos rumo á ilha de S. Francisco:—a prudencia nunca fez mal a ninguem; si cahissemos não estariamos muito em pleno mar.

Como não houvesse novidade até S. Francisco tomámos rumo directo a Santos onde passámos com uma rapidez enorme com direcção ao Rio.

Logo que avistámos o pico da Gavea (corriamos então quasi junto ao mar) ficámos satisfeitos: estavamos quasi, quasi...

Approximando nos da barra fizemos a machina funccionar de vagar; um tiro partido de um dos canhões 70 de S. Cruz provou que a prudencia nunca fez mal a ninguem:— do outro lado a *corá* espiava-nos... Si ella expirrasse era uma vez o aerostato do José do Patrocinio...

A nossa entrada na bahia foi grave:—voavamos como essas grandes aves, que de espaço a espaço, batem azas, mas de uma maneira pesada, como quem não necessita d'ellas para voar.

Quasi em cima da fortaleza de Willegaignon rodamos para o Castello de onde retrocedemos á rua 1º de Março de onde tomámos rumo correndo pelo do Ouvidor.

Em distancia conveniente rodámos a esquerda e entrámos na rua Gonçalves Dias onde parámos, desembarcando.

No sobrado batemos:

— Quem está — perguntou um rapaz de bigode preto que parece ser o que recebe artigos e annuncios para o jornal e que olhava muito admirado para nós.

Attrahida pelo novo aerostato a multidão chegava.

—E' aqui a typographia do *Jornal do Brazil* ?

— Sim senhor !

-- O sr. Dr. Fernando Mendes de Almeida, muito digno redactor, chefe está em casa ?

— Não senhor !

— Poderá informar-me si elle volta hoje á typographia ?

—Sim senhor !

— Até ás 2 horas ?

— Não senhor.

— Garante que elle volta ?

— Sim senhor.

— E não sabe a hora ?

— Não senhor !

Então o Max metteu-se no meio:

— Que apito toca o senhor ?

— Eu não toco senão sino !

— Pois errou a vocação;— nasceu para a musica: você tem embocadura para tocar bombo !

— E viva,— gritamos em côro e sahimos.

— Onde estará o Fernando Mendes ?

— Talvez no quartel general !

Era uma bôa idéa; elevamos o balão e—a praça da Republica foi o rumo.

Quando passámos por cima da Intendencir ouvimos sussurro; parece que estavam em sessão.

No quartel-general, perguntámos:

— Está aqui o sr. coronel Fernando Mendes de Almeida, redactor-chefe do *Jornal do Brazil* ?

— Não senhor !

E corremos para aqui, corremos para ali, fomos ao arsenal de guerra, ao da marinha, fomos ao Lloyd, ao *Jornal do Commercio*, á *Gazeta*, á dita *da Tarde*, aos demais jornaes (ao *Paiz* não fomos porque tinhamos motivo para desconfiar que elle lá não estava).

Depois de termos percorrido Secca e Mecca, de andar de Herodes para Pilatos, vimos que não fallavamos com o homem e resolvemos mandar-lhe uma carta.

Descançado o aerostato, em tudo igual ao de José de Patrocinio seja dito entre parenthesis, no largo de S. Francisco, perto, encostadinho ao Java e ao Ravot, iniciamos a carta.

Como, porém, se reunisse muita gente *levantamos* o vôo e iramos ao Corcovado, quando julgámos conveniente escrever no hotel das Paineiras.

A carta, prompta, dizia assim:

«Senhor doutor.—Os abaixo assignados, cidadãos brazileiros, em pleno goso de seus direitos civis e politicos e demais a que é dado ao homem aspirar, maiores de 21 annos, nós tres, juntos, temos 67, possuidores de um balão em tudo igual ao do José do Patrocinio, tendo vendido o outro em leilão, julgando-se offendidos com publicações feitas no seu jornal, pedem vos uma satisfação em regra.

Os abaixo assignados julgam-se no direito de lhe chamar á responsabilidade, por ter, além de outras cousas, qualificado a nossa capital de *Desterro*, que não passa de uma offensa carnavalesca:—Florianopolis phantasiada.

Em vista do exposto os abaixo assignados desafiam o illustre cavalheiro para um duello que deve se realisar logo que o Dr. quizer.

E' bem verdade que a Constituição não permitte duellos, mas, dadas certas circumstancias esse, será permittido.

O duello será a espada na distancia de 60 passos para o Max, de 10 para o Condor e de 2 para o Marion: o Dr. Fernando Mendes, porém, só tem o direito de ferir o que se achar mais distante (está visto) e ser ferido pelo que estiver mais proximo (consequencia logica).

Saudações.— Ao cidadão Dr. Fernando Mendes de Almeida, redactor chefe do *Jornal do Brazil*.»

E assignámos a carta que foi entregue ao moço de bigodes negros.

Em seguida voltámos para Florianopolis.

E' por isso que estamos na athmosphera, a 7 leguas acima da cidade.

Aguardamos a resposta do homem.

MARION

CONDOR

MAX HEINE

PELO NORTE

AMAZONAS

—O capitão-tenente Elpidio da Gama Bentes praticou um crime hediondo. O criminoso que se achava recolhido ao Asylo dos Alienados á requesição do commandante da flotilha, conseguira evadir-se e não tinha sido encontrado.

—O bispo D. José Lourenço voltára a capital tendo visitado grande parte da sua diocese.

Durante o anno passado entraram no porto de Manáos 475 vapores, dos quaes 62 estrangeiros; sahiram 466, sendo 59 estrangeiros.

No mesmo anno entraram nos mesmos vapores 23.485 passageiros, dos quaes 1.694 estrangeiros 59.

BAHIA

Correm animadas as feitas carvalescas.

«O partido republicano federal apresenta candidato ao logar de senador federal o Dr. Severino dos Santos Vieira.

—O sr. general Sebastião Ewerton, commandante do 3º districto militar com séde neste Estado, em ordem do dia recommendou aos commandantes dos corpos sob sua jurisdicção que, por todos os meios a seu alcance, procurem evitar que as praças do exercito promovam conflictos com policiaes; e prohibiu terminantemente qualquer intervenção da força federal em sentido contrario á sua missão, com o fim de perturbar a ordem publica, bem como aos officiaes de se immiscuirem na politica estadual, pertençam a esta ou áquella facção.

ALAGÔAS

A intendencia da capital apurou a eleição de 31 de janeiro, para deputado federal, tendo este resultado: Arthur Peixoto 3.208 votos, Araujo Góes 2.071.

O *Guttenberg* publica o seguinte:

O sr. Governador, atendendo a que já foi iniciada na Camara dos Deputados, na sessão do anno passado, a reforma da Constituição Estadoal, promulgada a 11 de Junho de 1891, e desejando offerecer á consideração do Congresso um projecto de reforma elaborado por cidadãos que á sua illustração e reconhecida competencia reunam as condições de serem residentes no Estado e terem acompanhado assiduamente a marcha dos negocios publicos no regimen da mesma Constituição, nomeou em data de 5 do corrente uma commissão composta dos Drs. Joaquim Guedes Corrêa Gondim, Manoel Balthazar Pereira Diegues Junior, Manoel José Duarte, Miguel Soares Palmeira e Petronillo de Santa Cruz Oliveira, afim de que, estudando maduramente a Constituição e labore um projecto de reforma nos pontos em que a experiencia tem demonstrado que ella precisa ser alterada, além dos já indicados na Camara.

PERNAMBUCO

O governador marcou dia 4 de maio para a eleição de prefeito do Recife.

—O coronel Ottoni esbofeteou um official de justiça, a quem fez recolher ao quartel de cavallaria.

No dia 20 de Fevereiro o Dr. Constantino Rondelli, inspector do 2º districto dos portos maritimos espancou o cidadão Luiz Tavora, redactor da *Lanterna Magica*.

O povo prendeu em flagrante o offensor, que foi solto pela policia.

CORREIO AMERICANO

CHILE

Em Valparaiso está grassando com força a influenza; só na Escola Naval ha mais de sessenta doentes.

—O novo ministro dos Estados Unidos ao entregar as suas credenciaes pronunciou um discurso, em que disse que tinha o grato dever de transmittir ao presidente do Chile os melhores desejos do governo dos Estados Unidos para que continue a prosperidade, que é o resultado do esforço dirigido que caracterisa tão especialmente o Chile e o seu povo; que se entre as nações como entre os individuos existiam laços de sympathia quando havia unidade de propositos e semelhança de objectivo, tal sympathia devia existir sempre entre o Chile e os Estados-Unidos e que, ainda quando esses dous paizes representem as duas civilisações diversas, que marcaram da barbaria esse vasto continente, ha para um observador, em qualquer dos dous paizes, muito que recorda o outro: a mesma energia, o mesmo espirito de progresso e a mesma habilidade para aproveitar as vantagens da natureza em favor de adiantamento e bem estar da humanidade.

Assim, accrescentou o sr. ministro, em uma occasião como a presente o caminho de um representante diplomatico está traçado e portanto o seu desejo era estimular e augmentar a sympathia entre os dous povos, o que trará como consequencia o augmento das relações commerciaes e a certeza da mutua admiração e estima.

PERÚ

A cidade de Arequipa, que cahiu em poder da revolução, não póde ser retomada pelo Prefeito Palacios e o coronel Yessup fortificou-se nella, elevando suas forças a 2.000 homens com parte da população.

Palacios embarcou-se em Molendo com o resto das suas forças para reforçar a defesa da capital.

O sul da Republica está em poder da revolução. Puno estava em poder de Valcarcel, chefe da União Civica. O porto de Mallendo, apenas desoccupado por Palacios, foi occupado por D. Amador Solar, filho do Presidente Legal, e Vergne Quintana, coalicionista, estava senhor de Moquegua.

No norte, Theodoro Seminario occupava Piura e Cajamarca. O coronel Carlos Pierola, irmão do chefe democrata, derrotou em Huarax o coronel cacerista Herrera e depois de alli estabelecer um governo embarcou-se em Casma com 1.000 homens que levou a Huacho, porto perto de Lima, pelo norte e capital da privincia do Chancay.

Na quebrada de Huarochny, a cuja importancia referiam-se as passadas informações, está o dictador Pierola, que alli pela altura domina Lima. Mais para o sul está seu filho Isacas com guerrilhas que hostilisam as avançadas de Cacéres. No norte, como se disse, está o coronel Carlos, irmão de Pierola, e pelo lado do sul confinando com o mar nos arredores de Miraflores está com uma divisão o coronel Paule.

Este chefe é um major do exercito allemão e combateu com general do exercito chim contra os francezes na campanha de Tonkim.

Ha tres annos foi contratado em Berlim pelo governo de Bermudez para organisar e instruir o exercito peruano. Pouco depois de sua chegada a Lima desaviou-se com alguns officiaes do paiz que não queriam secundar suas idéas, e ultimamente ao estalar a revolução negou-se a acompanhar Cacéres contra seus inimigos, declarando que tinha ido servir ao Perú e não a determinados partidos. Cacéres prendeu-o e o resultado foi ter ido Paule ajudar Pierola.

PELO MUNDO

O governo portuguez manda reforços para Lourenço Marques, afim de repellirem os indigenas que ameaçam aquella cidade.

A imprensa progressista ataca violentamente o governo por causa dos acontecimentos na Africa, dizendo que os europeus estão alli á mercê dos indigenas, sem terem força sufficiente para repellir taes ataques.

—A população da cidade de Lourenço Marques está ainda alarmada por causa da surpreza que os indigenas fizeram ás tropas portuguezas, no dia 2 do passado, e só agora minuciosamente conhecido.

Os indigenas penetraram á traição no acampamento portuguez, assassinando os soldados que estavam dormindo.

Os aggredidos puderam formar quadrado e ajudados pela artilheria conseguiram derrotar os assassinos.

Calcula se em 800 o numero de mortos indigenas. Os portuguezes alliados aos naturaes do paiz tiveram 80 mortos e 60 feridos.

A auctoridade portugueza affirma que os atacados perderam sómente nove soldados brancos e 20 angolas e que os aggressores perderam 350 homens.

A situação dos portuguezes é má, pois os indigenas estreitam o cerco de Lourenço Marques.

O governo do Transwaal enviou para a fronteira forças com artilheria, com ordem de marchar a primeira voz.

—O curso das flores em Buenos-Ayres esteve muito animado.

A saude publica continua na mesma.

Não tem augmentado o numero de casos de cholera.

—Têm havido grandes inundações no Chaco.

SOLICITADAS

ESTATUTOS

DA

COMPANHIA INDUSTRIAL

AUTORISADO POR DECRETO N. 1041, DE 20 DE NOVEMBRO DE 1890 E REFORMADOS POR DECRETO N. 1960, DE 4 DE FEVEREIRO DE 1895

CAPITULO I

Da Companhia, sua séde, praso e duração

Art. 1º. A Companhia Industrial Catharinense, sociedade anonyma com sua actual séde e fôro juridico, em Joinville, Estado de Santa Catharina, á vista da expansão de suas transacções em outros Estados, de ora em diante denominar-se-ha *Companhia Industrial*.

§ 1º. Nos outros logares, fóra da séde, ou no estrangeiro, a Companhia poderá ter gerencias e escriptorios filiaes.

§ 2º Os gerentes e outros delegados da Companhia terão poderes para represental-a.

Art. 2º. Os fins da Companhia são:

§ 1º. Explorar o fabrico, ou beneficio de productos nacionaes, principalmente da herva matte, mandioca e canna, utilisando e aperfeiçoando as fabricas existentes no Estado, ou edificando outras.

§ 2º. Explorar os productos de suas, ou de outras fabricas, procurando abrir novos mercados.

§ 3º. Importar o trigo para ser beneficiado em moinhos da Companhia, bem como quaesquer outras mercadorias que convenham.

§ 4º. Solicitar do governo permissão para explorar hervas em terrenos particulares, ou devolutos, e bem assim os precisos favores mediante as condições a que se obrigar a Companhia, como sejam abertura e conservação de estradas, procura de novos mercados, navegação fluvial e maritima por conta propria ou contracto, etc.

Art. 3º. O praso da duração da Companhia será de doze annos, podendo ser espaçado, caso convenha, cujo praso será contado do dia 1º de janeiro de 1895.

CAPITULO II

Do capital social e accionistas

Art. 4º. O capital social fica elevado á mil contos, dividido em cinco mil acções de duzentos mil réis cada uma, podendo ser augmentada, si preciso fôr, de accôrdo com a lei e com os presentes estatutos; tendo os actuaes accionistas preferencia para subscrever as acções á emittir para a elevação do capital áquella cifra até o duplo das por elles possuidas actualmente.

§ 1º. Se não fôr subscripto o duplo das acções á emittir as que sobrarem serão de preferencia emittidas entre os actuaes accionistas.

Art. 5º. O capital compõe-se:

a) de 150:000$: valor das fabricas de beneficiar herva matte que pertenceram a Ernesto Canac e Cª, Augusto Ribeiro e Procopio, Oliveira e Genro, Mira e Ribeiro, Bueno Franco e Cª, Oliveira, Ribeiro e Cª, e F. Kamiensky e Cª, as quaes foram entregues a esta Companhia, conforme os primitivos estatutos de 20 de novembro de 1890, decreto n. 1041 da mesma data, e acta da installação de 2 de dezembro do mesmo anno, e cujos proprietarios receberam 750 acções integralisadas de 200$, hypothecando as suas fabricas á Companhia pelo valor das mesmas acções;

b) de 150:000$: valor integral de 750 acções da primeira emissão;

c) de 200:000$: valor integral de 1.000 acções da segunda emissão;

d) de 500:000$: valor de 2.500 acções á emittir, na fórma do art. 4º e seu paragrapho.

§ 1º. As entradas das novas acções serão feitas em prestações de 10 % pelos dividendos das acções que o accionista possuir, podendo, porém, serem integralisadas ou augmentadas na occasião da distribuição do dividendo.

§ 2º. A subscripção das novas acções será aberta no dia 1º de janeiro vindouro, sendo effectuada a primeira entrada de 10 % pelos accionistas subscriptores com o dividendo que lhes couber no segundo semestre do anno corrente, e pelos tomadores não accionistas logo no acto da subscripção.

(*continúa*)

4:000$000

Dá-se 4:000$, em moeda corrente a quem provar a não authencidade do attestado infra:

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma minha filha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma tuberculose aguda, sujeitei-a a rigoroso tratamento com os medicos de maior reputação desta capital; mas a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

E estas circumstancias, um amigo aconselhou-me a experimentar o **Peitoral de Cambará**, de Souza e Soares, e tão beneficos foram os seus effeitos, que, no fim de seis dias, a doente experimentava sensiveis melhoras.

Minha filha tomou 18 frascos do Peitoral de Cambará e hoje acha-se completamente restabelecida.—*João Antonio Pereira Santiago*. (Socio de firma commercial Santiago, Irmão & C.).»

E' agente de *Peitoral de Cambará*, n'este Estado, a Pharmacia Elyseu, á rua João Pinto n. 9.

EDITAES

Junta Commercial

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do cidadão presidente interino desta junta, que, em sessão de 28 de fevereiro findo, a mesma junta resolveu dar execução ao decreto federal n. 916 de 24 de outubro de 1890, que crêa *o registro de firmas ou razões commerciaes*, achando-se assim esta secretaria, habilitada a fazer os referidos registros.

Outrosim, previne-se os interessados que, a partir d'aquella data, «as formalidades do art. 13 do codigo commercial, não serão preenchidas sem que esteja inscripta a firma a quem pertencerem os livros» (art. 14 do citado decreto.)

Secretaria da Junta Commercial de Florianopolis, 1 de março de 1895.— O secretario, *J. Tolentino*.

Conselho Municipal

Convoco o Conselho do municipio da capital para reunir-se na sala das sessões do mesmo Conselho ás 11 horas da manhã de segunda-feira, 11 do corrente.

Florianopolis, 8 de março de 1895. —O presidente, *Affonso Livramento*.

O Doutor Candido Valeriano da Silva Freire, presidente do Tribunal do Jury Federal.

Faz saber que, designou o dia 11 do mez proximo vindouro para installar ás 11 horas da manhã a primeira sessão do Jury Federal e que, havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que n'ella teem de servir, foram sorteiados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia da Capital

Anastacio Silveira de Souza
Germano Gœldner
Alexandre Margarida
Leon Eugenio Lapagesse
Hermogens Eloy de Medeiros
Antonio Venancio da Costa
Joaquim Pedro Carreirão Junior
Bernardo Shon
Francisco da Silva Ramos
Baldoino Antonio da Silva Cardoso
Marcos Antonio de Souza Aragão
Venceslão Bueno de Gouvêa

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Alfredo Juvenal da Silva
João Candido Goulart
Jacintho Feleciano da Conceição
Alexandre Augusto Ignacio da Silveira
Belisario Bertho da Silveira
João Baptista Fernandes
Julião Martins Borbosa
Martinho José Callado e Silva
Zeferino Manoel da Silveira
Joaquim Firmo de Oliveira
Corylio Lopes do Haro
Sebastião Catão Callado (Dr.)
João Nicoláo de Moura
Antonio Cardoso Cordeiro
José Pedro de Mascarenhas
Germano Moellmann
Eduardo Moellmann
Antonio da Silva Rocha Paranhos
Jacintho Pinto da Luz
José Segui Junior
Thomaz Cardoso da Costa Junior
João Floriano da Silva
Emilio Blum
Joaquim de Souza Lobo

Freguezia da SS. Trindade

Pedro Vieira Cordeiro
Antonio Francisco Vieira
Francisco Custodio de Assis
Antonio Motta Espezim

Freguezia de Santo Antonio

Bertolino Valentim de Saibro
Antonio Luiz de Siqueira

Freguezia da Lagôa

Antonio João Pino

Freguezia do Rio Vermelho

Alexandre Arcenio de Oliveira
Cesario Gonçalves Coelho
Manoel Thomé Fernandes
Cassemiro Nunes Pimentel
Paulino de Souza Lisbôa

A todos os quaes e a cada um de per si se convida para comparecerem na casa do Conselho Municipal, onde se reune o jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes emquanto durar a secção, sob as penas da lei se faltarem.

E, para que chegue a noticia a todos mandou, não só passar o presente edital que será publicado pela imprensa, como fazer as necessarias notificações aos jurados e as testemunhas.

Florianopolis, 18 de Fevereiro de 1895.—Eu Jacintho Cecilio da Silva Simas, escrivão do Jury, Federal que o escrevi.—*Candido V. da Silva Freire.*

Repartição das Terras, Colonisação e Obras Publicas

De ordem do engenheiro director da Repartição das Terras, Colonisação e Obras Publicas, se faz publico que recebem-se propostas em carta fechada até o dia 18 de Março do corrente anno ás 12 horas da tarde, para a reconstrução da 1ª secção da estrada de S. João Baptista do Alto Tijucas ao Salto, no municipio de Tijucas.

O orçamento especificado para essa obra, acha-se n'esta Repartição, á disposição dos proponentes que deverão declarar em suas propostas que executarão as obras sem affastar-se do mesmo.

Não serão acceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa, passada pelo Thesouro como prova de que os proponentes nada devem á fazenda estadoal.

Repartição das Terras, Colonisação e Obras Publicas.— Florianopolis, 18 de fevereiro de 1895.— O 1º Escripturario. *Alberto de Bittencourt Cotrim.*

O Doutor Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, juiz de direito da comarca de Florianopolis, na forma da lei.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que no dia 15 de março do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, serão vendidos em hasta publica dois quinhões do sobrado sito á praça 15 de Novembro, d'esta cidade, n. 22, no valor de 691$000, cada quinhão pertencente aos menores Diamantino e Cosmia, filhos do cidadão João Pereira Vidal, cuja venda é feita a requerimento do mesmo João Pereira Vidal, devendo ter logar a 1ª praça no dia 11 de março, a 2ª praça no dia 12 e a ultima praça no referido dia 13 de março acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Florianopolis, 18 de Fevereiro de 1895. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que escrevi.—*Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.*

DECLARAÇÕES

Feliciano José da Silveira, tendo desembarcado nesta cidade e precizando falar á sua familia, pede ao sr. Firmino João de Azevedo o especial favor de declarar na agencia dos correios a sua residencia, afim de regressar ao porto d'onde sahiu.

PARA adherir o pó de arroz use-se só a
THYMOLINA RAULIVEIRA

S. C.
Pantomimeiros

De ordem da directoria convido aos srs. socios para reunirem-se domingo, 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, para posse da nova directoria e approvação dos estatutos.

Secretaria da S. C. Pantomimeiros, em Florianopolis, 8 de março de 1895. —O secretario, *Domingos Prates de Souza.*

S. C.
Netos do Diabo

Sessão domingo, 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, no galpão onde funccionou a sociedade *Diabo a Quatro*. Pede-se o comparecimento de todos os socios

O 1º secretario, *J. Gandra*

AO COMMERCIO

Huemoller & Huebbe, participam ao commercio que a sua firma entrou em liquidação desde 1º de janeiro de 1895.

Aos que se julgarem seus credores podem apresentar suas contas até o dia 28 de fevereiro afim de serem examinadas e attendidas se forem exactas.

Aos seus devedores rogam a fineza de saldarem suas contas.

Gravatá, 27 de janeiro de 1895.
Huemoller & Huebbe.

AO COMMERCIO

O baixo assignado participa ao commercio e aos seus amigos em geral que, retirando-se temporariamente para o Rio Grande do Sul, onde vai acompanhar seu amigo João Coelho da Silva, que se acha enfermo, offerece-lhes ali seu fraco prestimo, deixando como procurador de seus negocios o cidadão Raphael Gouvêa de Noronha.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—*João Francisco da Silva Areias.*

A abaixa assignada declara que continúa como seu procurador o sr. commendador Antonio da Silva Rocha Paranhos a quem de longa data conferiu plenos poderes para tratar de seus negocios.

Florianopolis, 1º de março de 1895.—*Maria Francisca de Paula Braga.*

Portuguez, musica e piano

Maria Fonseca, com longa pratica em collegios no Recife e Capital Federal, lecciona as materias acima, em casas particulares ou em sua residencia, á rua Jeronymo Coelho n. 32, em frente ao Congresso do Estado.

Ao comercio

João Baptista Fernandes, declara que comprou a Domingos Peluzo a sua casa de calçado á rua Tiradentes n. 37, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Florianopolis, 25 de fevereiro de 1895.—*João Baptista Fernandes.*

Domingos Peluzo, declara que vendeu sua casa de calçado á rua Tiradentes n. 37, ao cidadão João Baptista Fernandes, livre e desembaraçado de qualquer transacção presente ou futura.

Florianopolis, 25 de fevereiro de 1895.—*Domingos Peluzo.*

Ao Commercio

Campos & Oliveira, estabelecidos á rua de João Pinto, n. 7 A, fazem publico que dissolveram, em 31 de dezembro proximo passado, a sociedade que girava sob aquella firma, retirando-se o socio Francisco Campos da Silva embolsado de seu capital e lucros e completamente desonerado com a praça, ficando a cargo do socio João Baptista da Costa e Oliveira todo o activo e passivo da extincta firma.

Florianopolis, 16 de janeiro de 1895.—*João B. da Costa e Oliveira e Francisco Campos da Silva.*

Vende-se

Uma espaçosa chacara e casa com seis janellas de frente, á rua José Veiga, e ferteis terrenos que vão até as vertentes do morro do Antão, contendo excellente agua e um sombreado pasto. Para vêr e tratar no *chalet*, á mesma rua supra citada, com a proprietaria

Viuva Veiga.

Preciza-se de uma criada que saiba cozinhar e fazer todo o serviço, á rua Jeronymo Coelho, n. 13.

Telha de barro

Superior qualidade vende-se na ponta dos Coqueiros; para tratar com Bernisson.

Florianopolis, 2 de março de 1895.—*Bernisson J.*

LATÃO NOVO

Em folha de primeira qualidade para forrar embarcações de grande e pequena lotação ns. 16, 18, 20.

Vende-se por commodo preço no armazem de Bernisson Junior.

Florianopolis, 2 de março de 1895.—*Bernisson J.*

BERBIGÃO

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc. Quem precisar dirija-se a Bernisson que encarrega-se de mandar qualquer quantidade por preço modico.

Florianopolis, 2 de março de 1895.—*Bernisson J.*

ALUGA-SE

o sobrado á praça 15 de Novembro n. 2.

Trata-se com Barbosa Irmãos & C.

Quereis possuir uma excellente machina de costura SINGER? Ide ao armazem de fazendas de
Gustavo Pereira & Soares
onde encontrareis tambem um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, chapéos, miudezas etc., etc.

A' praça 15 de Novembro n. 2
(antigo n. 4)

SAL

Grande Deposito de Sal,

R. de Trompowsky & C.

AS PILULAS PURGATIVAS DE
Rauliveira
CURÃO SEM RESGUARDO
E SEM DIÉTA
SEMPRE QUE SE PRECISE DE UM BOM PURGATIVO

MISSA

A banda de musica do 7º batalhão de infantaria, convida aos parentes e amigos do finado **Amaro Galdino dos Santos,** para assistirem á missa que, por sua alma, manda rezar a mesma banda, terça-feira, 12 do corrente ás 8 horas, na igreja matriz.

CURSOS ESPECIAES

Aos assignantes d'este curso communico que a abertura dos mesmos realisar-se-ha amanhã.

Florianopolis, 9 de março de 1895.

Emilio Gens

Sal

grosso e fino de Cardiff e alfafa superior. Vende-se na rua Altino Corrêa, n. 32.

S. N. Saras

Luiz C. de Campos Mello

Compra e vende
GENEROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
END: TELEG. CAMPOSMELO
Florianopolis — Santa Catharina — Brazil
Rua Altino Correa (antiga do Commercio) esquina da Praça Silva Jardim
(EM FRENTE AO LADO NORTE DA ALFANDEGA)

Em seu armazem tem sempre: assucar de diversas qualidades e procedencia; arroz nacional e estrangeiro, feijão, farinha de mandioca, farinha lactea, matte, milho, maisena, sabão oleina, papagaio, Meirelles e de outras marcas e fabricas, velas stearinas, de cera, de sebo, polvilho, massas, etc. Ferragens, tintas, cimento, oleos de linhaça, ricino, etc. Kerozene, foguetes, etc. etc.

Preços os mais vantajosos.

OURO

LIBRAS ESTERLINAS

e outras moedas de ouro nacionaes, estrangeiras e antigas, e ouro velho; compra-se e paga-se bem.

Relojoaria e fabrica de joias de Paulo Husadel, rua Altino Corrêa, n. 14.

Em frente á Alfandega.

A ESTRELLA DE OURO

Armazem de seccos e molhados por atacado e a varejo

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA & C.

Participam aos seus freguezes e amigos que abriram o seu estabelecimento, com um variadissimo sortimento de vinhos, cervejas, conservas, dôces, biscoutos, licores, massas, queijos, carne secca e mais generos pertencentes a este ramo de commercio, todos de qualidade superior e preços sem rival.

RUA TIRADENTES N. 2
(ESQUINA DA PRAÇA 15 DE NOVEMBRO)
FLORIANOPOLIS

Capa de borracha

Superiores — vendem se no armazem de fazendas á praça 15 de Novembro n. 2.
Gustavo Pereira & Soares.

CASA

Precisa-se de uma casa de moradia para familia pequena, cujo preço não passe de 20$000. Informações n'esta typographia.

Precisa-se

Comprar uma bôa casa com quintal d'entro da cidade.

Dirigir-se à rua do commercio n. 4 (loja).

Salsa moura caroba e tajuja

DEPURATIVO VEGETAL

Approvado pela exma. inspectoria geral de Hygiene

O mais seguro regenerador do sangue, cura certa das molestias syphiliticas, darthrosas e rheumaticas

Este depurativo tem sua reputação firmada nas maravilhosas curas, feitas em pessoas bastante conhecidas, e no provam os varios attestados que acompanham cada frasco.

RABO DE CALLO, OU COCK-TAIL

E' uma bebida para e innocente, por ser feita com cacau gemma de ovos e plantas tonicas, **seu gosto e aroma são deliciosos.**

Deve ser usado por todos, porque substitue com vantagem os vinhos e cognacs, hoje tão falsificados e prejudiciaes á saude. As pessoas debeis e as que pela idade ou doença tenham perdido seu vigor, obterão bons resultados com este licor que e tonico estimulante e appetitivo por excellencia.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

Pharmacia de José Christovão de Oliveira

Hotel Ypiranga

CAFÉ E BILHAR

Jogo de bolas e banhos

O proprietario d'este estabelecimento, pela longa pratica, offerece aos seus freguezes e senhores viandantes, bons commodos, boa meza, vinhos, etc.

Tudo com promptidão e aceio

ommodos gratis aos pobres viajantes. Tem cocheira e potreiro para carros e animaes

EM JOINVILLE

Perto do porto, annexo á Estação Telegraphica á rua d'Agua.

FALLA-SE ALLEMÃO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

João Antonio Corrêa Maia

A PENDULA CATHARINENSE

OFFICINA DE RELOJOERIA

DE

Carlos Jaime y Parejo

Esta modesta casa, sem pretensões, deseja acreditar-se pelo seu trabalho esmerado e pela grande barateza dos preços que não tem competidor.

Factos são amores
e não boas razões

Limpar um relogio de algibeira	[illegible]
» » » » » e corda	[illegible]
» » » » » cylindro e cabello	5$000

E todos os demais concertos a preços tambem baratissimos.

Nos relogios de torre, de parede, sobre-mesa, caixas de musica, barometros, etc., preços como já disse sem competidor.

Nada de demora, nem de embrumação.

Desejam ser servidos com brevidade e barato, acudam

A PENDULA CATHARINENSE

Provisoriamente á

RUA TIRADENTES N. 27 A (antiga da Cadeia)

ATTENÇÃO!

GRANDES NOVIDADES !!!

Em frente á Alfandega em casa de JOSE' AZIZ, chegou pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de fitinhas estreitas, grampos, phantazia para cócó, camisas de cordões o que ha de mais chichc, e um variadissimo sortimento de chitas, crepom etc. etc. finalmente chamamos a attenção do respeitavel publico para ver essas novidades e a

GRANDE QUEIMA !

TUD NA RUA ALTIN CORREA N. 26

Em frente a Alfandega

JOSE' AZIZ

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CERVEJA KUPPER

Cerveja Kupper Cerveja Kupper

Já chegou a afamada CERVEJA KUPPER, geralmente cônhecida por

CERVEJA ALLEMÃ IMPERIAL

e reputada como o melhor producto deste genero que se fabrica actualmente.

Chamamos a attenção dos consumidores para as seguintes vantagens da CERVEJA KUPPER, e que a tornam bastante recommendavel.

Segundo as analyses que sobre a cerveja **Kupper** foram feitas pelos chimicos mais eminentes da Allemanha, este excellente producto póde ser garantido como **absolutamente puro e isempto de qualquer droga antiséptica** ou outras substancias nocivas á saude, e contendo apenas **4 % de força alcoolica**, o que é uma vantagem incomparavel para os paizes tropicaes, **por ser um poderoso meio prophylactico contra os padecimentos do figado**, visto que uma cerveja com tão pouco alcool nunca póde occasionar estes padecimentos que em grande parte são devidos á demasiada força alcoolica d'outras qualidades de cerveja.

Nenhuma outra poderá accumular em si **todas as vantagens e garantias** que este offerece, como **transparencia, pureza absoluta e propriedades hygienicas**, além da vantagem sem egual de se poder conservar durante **muitos annos** em qualquer clima, sem adquirir o **menor residuo** no fundo das garrafas, segundo o demonstraram as experiencias feitas.

Este residuo observa-se em muitas outras marcas de cerveja, que ficam por isso completamente estragadas, não só pelo aspecto desagradavel, mas tambem pelo sabor repugnante produzido pelo deposito, que ao menor movimento se espalha por toda a garrafa. Para evitar isso, recommendam muitas fabricas que se conservem as garrafas e o alto, que ao deitar a cerveja no cópo se façam os movimentos vagarosos para não a turvar. O resultado da conservação das garrafas ao alto é seccarem as rolhas, escapando-se assim o precioso e refrigerante acido carbonico e tornando-se a cerveja insipida e turva.

De todos estes inconvenientes está completamente isempta a cerveja Kupper

A cerveja **Kupper**, economisa muito, porque se devem conservar as garrafas deitadas, o que economisa muito espaço nos armazens, **e póde-se mexer-se á vontade que nunca perde a côr brilhante e transparente**, nem a espuma que desapparece das garrafas conservadas ao alto. Só em cerveja economisam-se mais de **10 %** porque se póde beber até á ultima gotta. Conservando as garrafas deitadas não ha perigo de que sequem as rolhas, o que facilmente adulteraria a cerveja.

Attestando as excellentes qualidades da cerveja **Kupper**, estão os **premios** que lhe têm sido conferidos em **todas as exposições** a que tem concorrido, obtendo sempre **as distincções mais elevadas**.

No anno proximo passado, obteve premios nas exposições de **Hanover, Batavia e Chicago**, e a cerveja clara, (fabricada segundo as cervejas Pilsener e de Hienna) foi **a unica cerveja allemã engarrafada e no seu genero que alcançou a MEDALHA COLOMBINA.**

O eminente chimico allemão Dr. Bischoff, assim se manifesta em relação a esta cerveja

RELATORIO DO DR. C. BISCHOFF

Chimico jurado e perito dos Reaes Tribunaes de Berlim, acerca da

CERVEJA KUPPER

Tendo analysado cuidadosamente a cerveja **Kupper**, declaro que esta cerveja é **um excellente producto**, em virtude das suas qualidades physicas, e **possue tudo quanto se póde desejar** com rela a limpidez, sabor e frescura de paladar. Ella é **evidentemente** fabricada com materias primas genuinas de primeira qualidade, **sem mistura alguma conservadora ou quaesquer substitutos**, e póde considerar se como sendo uma bebida muitissimo salutifera, devido á sua riqueza d'acido carbonico e substancia, **merecendo ser recommendada com toda a confiança.**

Berlim, 27 de junho de 1893.—(Assignado) Dr. *C. Bischoff.*

AGENTES NESTE ESTADO: FRANGISCO SILVA & C.

A' CASA FRANCEZA

Ed. Pechade & C.

8 RUA JOÃO PINTO 8

acaba de receber de PARIS, um grande sortimento de fazendas e armarinho

COM ESPECIALIDADE OS ARTIGOS SEGUINTES:

Sarjas, diagonaes, cheviottes, drap amazone, merinós lisos, pretos e de côres, tecidos de lã **armure** alta novidade!

Sedas de côres brancas e pretas, **(Damas, Drap de Paris, Gros de Londres, Moire).**

Rendas e rendões de seda, pretos e de côres, **sortimento extraordinario de fitas de seda**, enfeitos de vidrilho.

Filó de seda liso para véos de noiva, grinaldas, bouquets de flôres de laranja, **meias para homens e senhoras**, cretones, chitas francezas, setinetas.

Luvas de seda, camurça e de chevrau, chapéos enfeitados, fichús de seda e renda, etc.

ESTA CASA NÃO DÁ AMOSTRAS

Por isso fará exposição que se podera' visitar até as 8 horas da noite.

PILULAS PURGATIVAS de Raulivera

PREPARADAS COM ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS QUE SUBSTITUEM COM VANTAGEM OS PURGATIVOS DE OLEO DE RICINO E OUTROS ET ANNOS DE BOM EXITO

À venda em todas as Drogarias

CABÃO RAULIVEIRA MAGNIFICA ESSENCIA PARA TODOS OS USOS

Especifico contra:

ENFIEIRA, PANNOS, CARPAS, ESPINHAS, RHEUMATISMO, SARDAS, dôr de cabeça, CHAGAS, ESCOLA, PREMIADOS, REDUÇÃO DA PELLE E MORDEDURAS DE INSECTOS

À venda em todas as Drogarias e Casas de Perfumarias

EFFICAZ NAS QUEIMADURAS pelo

À venda em todas as Drogarias e Casas de Perfumarias

A RAINHA DO TOILETTE

THYMOLINA RAULIVEIRA

SUAVISA E REFRESCA A CUTIS

PREPARADO INOFFENSIVO E MUITO GRATO PARA CURAR AS ESPINHAS NO ROSTO

RACHAS DOS LABIOS

deixam completamente as LABIOS E QUAESQUER MANCHAS DA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina